

Necessidade de um maior investimento em recursos humanos da área de nutrição como forma de resposta à elevada prevalência da Desnutrição Crónica na província de Nampula.

Um mandato de advocacia

INTRODUÇÃO

A redução dos índices de Desnutrição Crónica (baixa altura para idade) constitui uma prioridade do Governo de Moçambique, onde a média nacional é de 43% em crianças menores de cinco anos de idade. Segundo o Estudo de Base de SETSAN¹ 2013, a província de Nampula apresenta uma das maiores taxas de prevalência de Desnutrição Crónica de 50.1%, ou seja, uma em cada duas crianças menores de cinco anos de idade não consegue atingir o seu potencial de crescimento físico, mental e cognitivo. A mesma fonte indica que a desnutrição aguda é estimada em 12% e o baixo peso a nascença em 15%.

Adicionalmente, 75% de crianças de 6 a 59 meses sofrem de anemia, 69% de deficiência de Vitamina A, 54% de mulheres em idade reprodutiva de anemia, 51% de crianças adolescentes e jovens menores de 23 anos sofrem de parasitoses intestinais.

Visto que, o número dos recursos humanos é um indicador que está diretamente ligado a qualidade dos serviços prestados no combate às atuais taxas de desnutrição, deve ser priorizado na planificação em saúde. Não menos importante, a sobrecarga das actividades, aliado a fraca habilidade e competências dos técnicos / provedores dos serviços de nutrição, contribuem negativamente na melhoria do estado nutricional da população. Não obstante, denota-se que, as unidades sanitárias desprovidas do pessoal da área específica (Nutrição) são as mais vulneráveis.

Em Junho de 2020, a Direcção Provincial de Saúde de Nampula com apoio técnico e logístico do projeto USAID Advancing Nutrition em estreita coordenação com o Ministério de Saúde, Serviços Provinciais de Saúde de Nampula e outros parceiros conduziu um mapeamento dos recursos humanos existentes ligados a implementação de programas de nutrição em todos os 23 distritos da província para avaliar o número de provedores de serviços existentes, distribuição, carga horária de trabalho, área de formação e a experiência profissional acumulada.

¹ Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional

JUSTIFICATIVA/MAGNITUDE DO PROBLEMA

Os resultados do mapeamento, compulsados com base no quadro tipo por unidade sanitária do Plano Nacional de Desenvolvimento dos Recursos Humanos do Ministério da Saúde 2016 – 2015, ilustram a existência de um número elevado de 30 nutricionistas. Contrariamente, constatou-se a existência de um déficit de 204 Técnicos de Nutrição, 266 Enfermeiras de Saúde Materno Infantil, 26 Técnicos de Medicina Preventiva e Saneamento do Meio. A insuficiência de recursos humanos identificada é uma lacuna que acentua iniquidades na distribuição visto que o distrito e cidade de Nampula concentram a maior proporção de profissionais das áreas acima descritas. Esta situação pode estar a contribuir para a não implementação de serviços de qualidade à população em alinhamento com as normas nacionais, comprometendo assim, os esforços de inversão da tendência dos indicadores desfavoráveis na província. Adicionalmente, ao exercício de mapeamento e com apoio do projeto USAID Advancing Nutrition, foram conduzidas uma série de oficinas de trabalho consultivas para partilhar e validar as conclusões do relatório a nível do grupo técnico que aglutina o governo e vários parceiros implementadores, o que permitiu o desenvolvimento de um grupo de mensagens chave de advocacia visando promover:

- Uma redistribuição equitativa dos profissionais dedicados a implementação dos programas de nutrição nos diferentes distritos da província, o que permitirá minimizar as iniquidades e aumentar a eficiência;
- O fortalecimento da capacidade técnica dos recursos humanos existentes e dedicados a prestação dos serviços de nutrição, o que permitirá um maior alinhamento com as normas e diretrizes nacionais e internacionais;
- O incremento na cabimentação orçamental (dotação), abrindo maior espaço para absorção dos técnicos de vários níveis graduados pela Universidade Lúrio (UNILURIO) e dos Institutos de Formação locais, com particular destaque para os Nutricionistas, Técnicos de Nutrição, Enfermeiras de Saúde Materno Infantil e Técnicos de Medicina Preventiva e do Saneamento do Meio.

O NOSSO APELO

As barreiras abaixo destacadas no Quadro I, outrossim, as mudanças desejadas e apelos associados levaram os grupos técnicos de trabalho a propor os convites à acção aos tomadores de decisão, que se seguem:

Quadro I. Mudanças, barreiras, e acção necessária

A mudança desejada	Barreira actual	Como abordar a barreira	Convite à acção (Sugerimos)
<p>Recursos Humanos em quantidade suficiente para cobrir as necessidades da província de Nampula de acordo com quadro tipo recomendado pelo MISAU.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Défice orçamental a todos os níveis para contratação de técnicos/provedores dos serviços de nutrição com destaque para os da área específica de nutrição • Baixa priorização da contratação de técnicos/provedores dos serviços de nutrição quando comparado com outros serviços de cuidados primários 	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da cabimentação orçamental • Priorização da contratação de técnicos/provedores de serviços de nutrição 	<ul style="list-style-type: none"> • Planificar e garantir a alocação orçamental no Plano Económico e Social (PES) e Cenário Fiscal de Médio Prazo através do Orçamento do Estado (OE) e contribuição dos parceiros estratégicos destacando o Mecanismos Global de Facilitação de Financiamento do Banco Mundial (GFF) e outros acordos, com vista a reforçar contratação de pessoal • Garantir que cada Unidade Sanitária rural tipo II e Urbana tipo B tenha pelo menos 1 técnico da área específica de nutrição, sendo que as de maior porte carecerão de um número maior em sintonia com a demanda.
<p>Técnicos/provedores dos serviços de nutrição distribuídos de acordo com quadro tipo recomendado pelo MISAU.</p>	<p>A alocação dos técnicos/provedores dos serviços nem sempre é feita baseada nas necessidades expressas pelos dos distritos</p>	<p>Orientar o processo de planificação e alocação dos técnicos/provedores dos serviços de nutrição de acordo com as necessidades do distrito</p>	<p>Redistribuir de forma gradual os técnicos da área específica de nutrição concentrados no distrito e cidade de Nampula</p>
<p>Existência de Recursos Humanos com competência</p>	<p>Défice orçamental a todos os níveis para garantir a pré-formação (integração),</p>	<p>Reforço da cabimentação orçamental</p>	<p>Planificar e garantir a alocação orçamental no Plano Económico e Social (PES) e Cenário Fiscal de Médio Prazo através do Orçamento do Estado (OE) e</p>

<p>(conhecimentos e habilidades) para prover serviços de nutrição de qualidade</p>	<p>formação contínua, supervisão e mentoria dos provedores de serviços de nutrição</p>		<p>otimização das fontes adicionais resultantes de acordos de cooperação como o Mecanismos Global de Facilitação de Financiamento do Banco Mundial (GFF) e outros, com vista a garantir uma aceleração na formação de pessoal específico.</p>
--	--	--	---



USAID ADVANCING NUTRITION

Implemented by:
JSI Research & Training Institute, Inc.
2733 Crystal Drive
4th Floor
Arlington, VA 22202

Phone: 703-528-7474
Email: info@advancingnutrition.org
Web: advancingnutrition.org

June 2021

USAID Advancing Nutrition is the Agency's flagship multi-sectoral nutrition project, addressing the root causes of malnutrition to save lives and enhance long-term health and development.

This document was produced for the U. S. Agency for International Development. It was prepared under the terms of contract 7200AA18C00070 awarded to JSI Research & Training Institute, Inc. The contents are the responsibility of JSI and do not necessarily reflect the views of USAID or the U.S. Government.